ANO 11.º — Sexta-feira, 21 de Junho de 1918 — Numero 529

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL D'AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição, R. Direita —Impressão na Tip. *Nacional*, R. de Arnelas—AVEIRO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54

ORDEM PUBLICA

Após a calma forçada pela surpreza da revolução de 5 de Dezembro e pelos seus efeitos nos partidos politicos organisados, pouco a pouco se foi operando a acção reaccionaria no campo contrario á Republica nova e, num crescendo, acentuadamente violento, se teem esboçado movimentos, com manifesto caracter revolucionario, que irão até onde não podemos supôr nos seus resultados finaes.

Sempre aqui o dissémos desde o primeiro instante: a abstenção eleitoral foi um erro gráve cometido pelos partidos da Republica, erro que, descobrindo a sua acção revolucionaria, lhes abriu um profundo abismo, dificil de transpôr.

Um dos principaes argumentos a corroborar a sua atitude, foi o perigo monarquico, avolumado com a orientação governamental.

A monarquia estava a dois passos e se D Manuel a não quizesse representar, o proprio dr. Sidonio Paes, em pessoa, se proclamaria rei de Portugal e... dos Algarves!

Parte da imprensa mais apaixonada, reproduzia periodos historicamente descritivos da traição de 2 de dezembro, golpe de estado de Carlos Napoleão!

A paridade era... absoluta!

Contudo, taes argumentos não colheram na opinião publica, os factos foram pouco a pouco dissipando-os e hoje esse perigo terrivel desapareceu e ninguem com ele se incomoda.

Em compensação os preparativos revolucionarios multiplicam-se, os planos modificam-se, adaptam-se as situações de momento e por várias vezes se tem anunciado a eminencia da revolução.

O ultimo plano era quando do embarque da coluna de marinheiros para a Africa. Estes se indisciplinariam, sendo então secundados na sua acção pelo elemento revolucionario civil. Não faltavam bombas, pistolas, armas, espadas, punhaes!

Elementos de destruição e de morte sobejavam, e a prova do que referimos está claramente demonstrada na apreensão de grandes quantidades do *género* que os agentes policiaes teem feito.

Até agora todas essas tentativas teem abortado, devido, sem duvida, á acção e vigilancia do governo.

Tem sido uma luta ingloria para os revolucionarios a quem lhes falta—e isso é o seu peor inimigo—o aplauso e a força moral da Nação.

Todos os seus esforços, como até agora, serão infrutiferos e inuteis—porque lhe falta a justiça e a razão!

E de entre todas, a mais palpavel, a maior de todas—é a inoportunidade, é o perigoso momento que a Patria atravessa, tão anti-patrioticamente esquecida por quantos só olham para a satisfação dos seus odios, das suas vaidades, dos seus interesses.

PELA IMPRENSA

"A Voz do Povo,,

Suspendeu a sua publicação este bem redigido colega de Agueda, de apreciavel leitura e magnifica orientação republicana.

Lamentâmos, porque jornaes como a *Voz do Povo* fazem falta ao regimen.

REPUBLICA ARGENTINA

A'queles dos nossos compatriotas que, em vários pontos da Republica Argentina, se dignam receber *O Democrata*, vimos hoje solicitar o envio da anuidade das suas assinaturas pela fórma que melhor lhes convier, atendendo a que, não possuindo este periodico representante a quem confie o encargo da cobrança, lhe é inteiramente impossivel faze-la por outra fórma e com a economia que as circunstancias requerem.

Alguns já nos remeteram em cheque, devidamente registado, as importancias correspondentes a um e dois anos do jornal. Poderá esse processo servir de norma aos outros, motivo por que o lembrâmos, de todos esperando que tomem na devida conta o nosso apêlo.

E desde já agradecemos.

Films...

Uma amostra

O vapor brazileiro *Jabury* chegou ha coisa dum mez a Liverpool com grossa avaria interna pelo que têve de ficar atracado para concerto por um largo espaço de tempo, sendo obrigado a meter a bordo operarios inglêses. O capitão, temendo a severidade britanica, preveniu logo no primeiro dia a tripulação dizendo que era expressamente proibido fazer o menor desperdicio com géneros alimenticios. Não obstante, porém, uma tarde, dois fogueiros, findo o jantar, deitaram fóra uns pedaços de pão que lhes havia sobrado. Os operarios inglêses presenciaram o caso e, irritados pela transgressão ao edital, fôram queixar-se ás autoridades. Dois dias depois o capitão brazileiro recebeu ordem para se apresentar num posto policial acompanhado dos dois fogueiros. A transgressão do edital provou-se e o caso foi para o tribunal, onde cada um dos desgraçados sosba de ser *mimoseado* com oito mezes de prisão com trabalhos forçados. O ministro do Brazil meteu-se na questão, mas nada conseguiu.

Viram?

Por terem desperdiçado, apenas, uns pedacitos de pão, oito mezes de cadeia!

Dir-se-á que os inglêses são em extremo rigorosos. Não ha duvida. Mas só assim uma nação se impõe, se fortalece, se faz respeitar e se torna admirada do mundo inteiro.

As leis fazem-se para ser cumpridas; os regulamentos publicam-se para ser observados.

Não, é como em Portugal onde cada um faz o que quere e ainda lhe cresce tempo.

De polpa

Subscrita por Cunha e Costa, camaleão politico que o país sobejamente conhece, apareceu nalguns jornaes uma carta onde o atual partidario da realêsa diz entender que os monarquicos devem colaborar com o sr. dr. Sidonio Paes até ao ponto de lhe fornecerem ministros. E acrescenta ainda, para maior arrelia dos correligionarios que se acham de acordo, que o sr. D. Manuel e a sr.ª D. Amelia são da sua opinião.

Saindo á estacada, porém, surge o tesoureiro das hostes de Paiva Couceiro que, lançando mão da penna, escreve que a ultima modalidade politica do sr. Cunha e Costa o põe fóra do campo monarquico, e lembra ao representante da causa para declarar que o mesmo individuo nada tem de comum com esse partido, concluindo:

Quando o sr. dr. Sidonio Paes lhe despachar o requerimento para sub-secretário de Estado, já não ha necessidade de explicar que o serviço que o sr. Cunha e Costa lhe presta é dum monarquico suelto e *não dum monarquico* de verdade.

A' vista do exposto só gostavamos que nos dissésem para onde irá agora o homem que, com o cérebro, com a lingua e com as mãos, ganha o dinheiro que quere, quando quere e como quere...

Se calhar, para um convento...

Inademissivel

El Liberal, de Madrid, de 10 do corrente, informava, em telegrama de Londres, que o sr. dr. Bernardino Machado dirigiu uma carta ao primeiro ministro britanico, Lloyd George, protestando contra o reconhecimento do atual govêrno português e pondo em relêvo os serviços que prestou como ministro e como presidente da republica á causa da Inglaterra. Tambem se queixava do procedimento do adido militar inglês em Lisboa que desde o primeiro dia favoreceu abertamente a situação Sidonio Paes.

As suas queixas formuladas ao estrangeiro, sr. Bernardino Machado, são inademissiveis. São despropositadas. São agravantes. Poder-lhe-ão parecer bem; a nós parecem-nos mal.

E pois que se não coadunam com os principios que defendemos, reprovamo-las em absoluto.

Subsistencias

As razões que nos levaram a protestar contra a maneira como se pretendia repartir o açucar chegado para abastecimento da população do concelho, foram postas de parte e, assim, as medidas nesse sentido adoptadas, só merecem o nosso franco aplauso.

Encher as doceiras com açucar e entregar o resto nas mãos de quem, passadas as primeiras 24 horas, o sonegaria para depois vende-lo a um e a dois escudos cada quilo, era incontestavelmente uma autentica loucura.

O que está determinado é, sem duvida, a maneira mais equitativa e protectora, visto que a todos leva o quinhão a que teem direito. Só com o que não concordâmos é com a maneira de fazer essa distribuição, por morosa e atribiliaria.

Entendemos nós que deveriam estabelecer-se horas e dias para, por freguezias, se distribuir e receberem requisições e egualmente se entregarem as senhas que, seguindo uma numeração certa, tornaria facilimo a entrega do género, evitando assim o transtorno e o prejuizo inutil de centenares de pessoas esperarem dias seguidos o seu recebimento. Doutra fórma não por que nem o pessoal nem o publico lucram com semilhante processo de trabalho que nada adianta, como a experiencia está claramente evidenciando.

Informam-nos que o *ilustrissimo* secretario da Câmara, animado sempre por aquele espirito de retidão e purêza de caracter que em todos os tempos ha evidenciado, tem levantado obstaculos á satisfação de algumas requisições, alegando que não concorda com o numero de pessoas de familia indicadas nos boletins, apezar dessas indicações serem corroboradas com o testemunho da respectiua autoridade.

Se é para isto que o secretario é preciso, nós perguntâmos ao snr. Presidente da Câmara: para que se exige ao requisitante a confirmação da autoridade para as suas informações?

E devemos notar que de taes dificuldades levantadas por o *ilustrissimo* secretario só se evidencia a correcção do seu procedimento e a prova de elevação do seu grande espirito, para aqueles que não tomam parte no cortejo politico do *ilustre homem publico e antigo ministro* Barbosa de Magalhães.

Isso e a falsidade das razões apontadas por o *ilustrissimo*, que tem perdido magnificas ocasiões de estar calado.

Mas está-lhe na massa do sangue...

ESTIAGEM

A prolongada falta de chuva está ameaçando as novidades do campo, sobretudo os milheiraes e as batatas cuja perda total se antevê caso por estes dias uma bôa rega do céu não vier que nos livre de tamanha calamidade.

Verdade seja que préces teem sido feitas a implorar a protecção divina, andando ainda na segunda-feira o Senhor dos Passos da Gloria pelo meio das terras, acompanhado de imenso povoléu, como que a certificar-se, *de visu*, da sorte que nos espera se o altissimo continuar a fazer ouvidos de mercador ante as suplicas da humanidade. Mas tudo em vão, tudo sem resultado.

Só se fôr o Percursor que faça o milagre... depois de ámanhã, visto já ter dado um ar da sua graça, orvalhando-nos antes do tempo.

Serviço farmaceutico

Encontra-se no domingo aberta a *Farmacia Reis*.

ABERTURA DO PARLAMENTO

Segundo vemos, houve nas altas esferas governamentaes mudança profunda de parecer a proposito da época para abertura do parlamento, que tudo indica estar para muito breve, nos principios do mez que vem.

A corroborar os nossos vaticinios está o facto de, na secretaria do Congresso, se trabalhar sem descanço na organisação e expedição dos boletins, organisação de listas de chamada, requisição de fotografias dos eleitos, etc., para que tudo possa muito brevemente estar organisado e concluido.

Mais se diz que o sr. Presidente da Republica tem quasi pronta a sua mensagem ao Congresso, assim como o projecto da nova Constituição que tambem apresentará.

A este proposito um diario alfacinha reproduz a seguinte opinião de pessoa categorisada:

Derrubada a Constituição existente, por uma revolução, proclamado por eleição directa o sr. dr. Sidonio Paes, ao novo Parlamento tem que ser presente, em nome dessa Revolução e dos principios que o snr. dr. Sidonio Paes expôz ao país, e o país aplaudiu, uma nova constituição, tão nova como aquela que foi presente ao primeiro Parlamento eleito pela Republica, após a queda da monarquia.

O snr. dr. Sidonio Paes enviará ao Parlamento, como Presidente eleito pela vontade popular, um projecto de Constituição; qualquer deputado ou senador poderá apresentar projectos da sua autoria; da discussão, em conjunto, desses projectos, sairá a nova Constituição da Republica Portuguesa.

Fazer uma revolução, lançar por terra uma Constituição, eleger um Parlamento, tudo isto, apenas para rever a Constituição que a revolução derrubou, e que a eleição presidencial condenou —não faria sentido.

Egualmente assim o julgâmos e comnosco muito bôa gente.

A "DENGUE,,

Vai-se alastrando pelo país a epidemia que, com este nome, veio importada de Espanha, especie de *gripe* infecciosa para a qual os medicos prescrevem um tratamento especial, como seja o uso do sôro anti-difterico diluido numa pouca de agua com açucar apenas se inicia o mal.

Os caracteres da nova doença são: invasão brusca, com catarro, das vias aérias superiores, temperatura em regra muito alta, prostração e por vezes perturbações digestivas. E' raro durar mais de três dias, mas a convalescença póde prolungar-se por uma semana. Propaga-se pelo ar e é favorecida por especiaes condições meteorologicas, o que explica a sua rapidissima difusão.

Como medida profilatica de real valor recomenda-se a bôa higiene e limpêsa, arejamento das habitações e não permanecer em logares fechados onde haja grande aglomeração de pessoas ou onde esteja alguem atacado da referida molestia.

E... eis tudo, cumprindo nos aguardar o resto.

NOMEAÇÕES

Mediante concurso acabam de ser colocados: como escrivão do 1.º oficio, em Almeida, o sr. Orlando Simões Peixinho, filho do falecido proprietario do *Hotel Cisne*, sr. Antonio Peixinho e como amanuense da Capitania do porto de Aveiro, o sr. Antonio Nunes Paulo, das Quintans.

Os nossos parabens.

E AGORA?

O orgão oficioso do governo, *A Situação*, ocupando-se no seu numero de 14 do corrente da participação de Portugal na guerra europêa, publicava entre outras coisas que se reputam gráves, esta afirmação:

Nada desculpa o aumento de efectivos em França. Não se alcançam facilmente as razões de tal procedimento. Oferecemos tropas. Em presença da negativa da nossa velha aliada, apelámos para a França. Fizemos pressão sobre o governo da grande nação latina, e foi á custa dessa pressão e de promessas por nós feitas, que conseguimos, finalmente, por intermedio da diplomacia francesa, o que a nossa aliada nos não queria conceder.

Não achâmos azada a ocasião, tambem assim o julgâmos, para o debate que á roda deste elucidativo pedacinho de prosa é necessario abrir. Todavia, vão vendo os leitores como a historia se faz, como a verdade se respeita, como os nossos estadistas timbram em elucidar a nação daquilo que mais a deve interessar. Vão vendo e é preparar que muito se hade vir a saber depois de terminado o grande conflito em que directamente nos achâmos envolvidos.

INTERESSE PÚBLICO

E' no fim deste mez que termina o praso da troca das cédulas de 5 centávos assim como das moedas de prata do antigo regimen até ao reinado de D. Manuel, inclusivé.

Aviso aos seus possuidores.

O TABACO

Tendo desaparecido do mercado em virtude da *gréve* dos manipuladores, já se encontra de novo á venda, embora por preço mais elevado, o tabaco nacional.

. Aqui está uma coisa que não nos faz diferença nenhuma — os *paivantes* serem a tostão o uo charutinho de picar, inteiro, a sete menos cinco.

Quem quer não tenha vicios.

O "roulement,, no C. E. P.

Esteve no palacio de Belem uma comissão de senhoras que foi pedir ao sr. Presidente da Republica a efectivação do *roulement*, de fórma a tornar justa a divisão do esforço por todos os portuguêses e, no caso de não se poder levar prontamente a efeito esse desejo, permitir a licença dos oficiais que ha longos mezes, mais de um ano, estão em França, alguns dos quais tendo tomado parte no ultimo combate de abril.

Recebida pelo secretario da Presidencia, este incumbiu-se de transmitir ao sr. Presidente da Republica os desejos da comissão, aproveitando contudo a ocasião para afirmar categoricamente que é do mais vivo interesse do snr. Presidente da Republica e execução do *roulement*, não se passando um dia sem que aquele senhor, com o secretario de Estado da guerra, vá tratando de remover as inumeras dificuldades que se teem levantado.

Foram já dadas ordens para não regressarem a França os oficiaes que estavam no goso de licença, o que nos parece que já seja a satisfação do empenho manifestado pela comissão.

MARES EM FÓRA

Vão a caminho da Terra Nova todos os veleiros que se empregam na pesca do bacalhâu pertencentes á praça de Aveiro, tendo igualmente saido a barra para encetar a sua primeira viagem o lugre *Altair*, novo barco ultimamente lançado á agua nos estaleiros da Gafanha pela parceria maritima de que faz parte o nosso estimavel amigo e conterraneo, Antonio Maximo Junior.

Que a felicidade os não desampare.

Notas mundanas

Realisou-se no ultimo sabado, civil e religiosamente, o consorcio da snr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ferreira, dilecta filha do negociante snr. José Augusto Ferreira e irmã do nosso amigo Manuel dos Santos Ferreira, com seu primo sr. Antonio Nogueira, tambem negociante na praça do Porto.

Serviram de padrinhos os paes da noiva e a snr.ª D. Elisa da Ascenção Henriques Nogueira, parenta do noivo e Eduardo de Moura Simões, de Vila Nova de Gaia.

Depois da cerimonia foi servido aos convidados um delicado copo de agua em casa do snr. José Augusto Ferreira e á noite lauto banquête no acreditado Hotel Aveirense.

Os noivos, que reunem apreciaveis dotes de coração e de espirito, retiraram para Vila Nova de Poiares, onde passarão a lua de mel.

Muitas felicidades.

— Tambem no mesmo dia se efectuou o casamento do sr. Antonio Dias Pereira, proprietario, de Sarrazola, com Tereza de Jesus, possuidora duma avultada fortuna.

— Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Candido Dias Soares, entendido cirurgião dentista com consultorio aberto na Rua Coimbra.

Teve tambem a sua delivrance *a esposa do sr. Julio Cristo, dando á luz um menino.*

As nossas felicitações.

— Esteve nesta cidade e deu-nos a honra dos seus cumprimentos, que agradecemos, o sr. José Joaquim Rodrigues, professor aposentado em Silva Escura.

— Adoeceu em Albergaria-a-Velha, chegando-se a recear pela sua vida, o sr. Patricio Inácio Ferreira, que todavia se encontra sensivelmente melhor á data que escrevemos.

Folgâmos.

CONGO PORTUGUES

Ao assinante de *O Democrata* que, por intermedio da casa Gouvêa & Gouvêa Junior, com séde em Maquela do Zombo, enviou á sua administração a importancia de 5$00, rogâmos a finêsa de, no mais curto praso, declinar o seu nome afim de lhe ser passado o competente recibo.

Empregados no comercio

—=(*)=—

Não é rasoavel o que se passa com esta classe, pois ha um não sei quê que de longe vem, que de vez em quando se acentua mais, que eu não sei definir, mas que é, com certêsa, uma falta de respeito para com os seus direitos e talvez uma falta de consideração para com a sua associação.

Com o descanço semanal deram-se sempre e continúam a dar-se irregularidades, e por mais que a direcção do sindicato local oficie ao snr. comissario de policia para que faça cumprir o Regulamento, que ordene, que diga aos seus subordinados para que façam uma fiscalisação rigorosa, que nunca fizeram, é o mesmo que nada, visto que até hoje só uma reclamação sobre o artigo 25.º do Regulamento foi atendida, mas ainda assim duma fórma exitante e sem continuidade.

A lei diz que ás autoridades administrativas e policiaes compete fiscalisar a observancia do Regulamento e comunicar as contravenções ao Juizo competente, mas está para ser a primeira vez que essa parte da lei se cumpre, que pelas autoridades policiaes seja enviado para Juizo o comerciante transgressor, apezar de haver por aí disso em quantidade notavel. Era assim antigamente, assim hoje e será ámanhã e sempre, se os empregados no comercio se não resolverem a fazer, de uma fórma directa e energica, a defêsa dos direitos que a lei lhes garante.

Uma comissão de vigilancia está nomeada, os cartões de identidade já estão passados, as comunicações para as juntas de paroquia já devem, por certo, estar feitas. Na parte que nos diz respeito estão observadas as disposições da lei, e eu desejo vêr se egualmente as autoridades a cumprem, se sempre se resolvem a abandonar esse comodo *deixar correr* que as tem atacado até á médula e que só reverte em prejuizo dos que na lei teem a defêza dos seus direitos quando não deixam de cumprir com os seus deveres.

D.

Novo estabelecimento

Na Rua Direita, em frente ao largo ajardinado que dá accesso ao govêrno civil, abriu ha dias uma nova mercearia o sr. Cézar Pinho da Cruz.

A sua longa prática comercial aliada ao conhecimento que tem dos artigos da especialidade, e ainda a correcção com que atende o publico com quem transacciona, dão-nos o direito de lhe augurarmos um auspicioso futuro que oxalá seja tão prospero e desanuviado de dificuldades como deseja.

Enferma

—=(*)=—

A local que, sob esta epigrafe, inserimos no nosso ultimo numero, deu logar a que tenhamos sofrido uma das maiores contrariedades e arrelias que se pódem imaginar.

Fechando essa local escrevemos: *cujo restabelecimento tambem desejâmos para que se não perca uma das mais corpolentas capacidades dos nossos arrabaldes...*

Foi isto que escrevemos e não o que o tipografo, numa confusão diabolica, compôz — *cavalidade...*

Estâmos absolutamente seguros que os nossos leitores logo formaram o seu juizo ao depararem com semilhante palavra. Por outro lado tambem nos tranquilisou a ideia de que a ilustre enferma, a ex.ma sr.ª D. Maria do Sacramento, não faria o conceito de nos julgar capazes de, propositadamente, lhe chamarmos cavalidade. Contudo era do nosso dever uma explicação e por isso nos dirigimos á residencia da distinta escritora, que nos recebeu com aquele eterno sorriso que constantemente paira e brinca na face assetinada e bela de tão formosa madama ... Não nos recorda agora o que lhe dissémos, tão comovidos na sua presença estavamos. Mas o que garantimos é que tal foi o cunho da verdade impresso ás nossas palavras, que a imortal publicista nos afirmou a crença absoluta na explicação a que nos obrigámos, dando como completamente liquidado o triste incidente.

Depois s. ex.ª mostrou-nos vários autografos respeitantes a obras suas inéditas, obras de grande folego literario e profundos conhecimentos scientificos, e entre elas, já concluido, um conto arabe, duma elegancia de frase e subtileza de espirito incomparaveis. Publica-lo-á em folhetins no seu jornal — *A Luz da Razão*—fundado, como se sabe, pelo seu antecessor Rosalino Candido... O conto intitula-se a *Limpeza duma irmandade—Quanto póde a fé no Santissimo...* e está destinado a grande sucesso, deixando a perder de vista tudo o que até hoje se tem feito pelo variado sistema do conto do... Vigario.

TEATRO AVEIRENSE

Ffectuam-se ámanhã, depois e no dia seguinte os espectaculos anunciados pela companhia do Ginasio, de Lisboa, de que fazem parte os insignes artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho, subindo á scena, respectivamente, as comedias *O afilhado da madrinha*, *Reservado para Senhoras* e *O palacio da marquêsa*.

A récita de domingo é dedicada aos distintos aviadores francêses, pelo que, num dos intervalos, serão recitadas algumas patrioticas poesias no seu idioma pela actriz Maria Matos.

A casa está quasi toda passada, encontrando-se os restantes bilhetes á venda na *Casa da Costeira*, onde poderão ser procurados.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Foi nomeado representante da Sociedade *Propaganda de Portugal* na Bretanha e na Normandia o banqueiro Jules Beutin, de Dinard, o qual, por ser o representante de todas as linhas transatlanticas dos *Wagons-Lits*, póde prestar grandes serviços ao turismo português, canalisando para Portugal grande parte dos viajantes que todos os anos visitem aquelas provincias francêsas.

Vão ser traduzidas em francês as monografias publicadas até agora pela Sociedade *Propaganda de Portugal*, a fim de serem distribuidas pelos postos de informações que a mesma Sociedade já conseguiu montar em França.

NECROLOGÍA

Capitão Manuel Téles

Surpreendeu-nos dolorosamente, na terça-feira, a noticia da morte do capitão de cavalaria, Manuel Augusto Monteiro dos Santos Téles, que dias antes havia chegado a Lisboa, muito doente, de regresso de Moçambique.

Novo ainda, caracter diamantino e esposo modelar, nem só esses atributos concorrem para que lamentemos a perda do brioso oficial, cuja folha de serviços á sua Patria é das mais honrosas, se atendermos aos restantes predicados com que se completava, e que faziam dele um bom amigo, leal companheiro e estimavel cidadão.

Sim. Manuel Téles era o que se chama uma joia. Conhecemo-lo da fundação do *Club Mario Duarte*, para a qual trabalhou afincadamente, auxiliando-a, e de então até agora nunca mais o saudoso extinto deixou de nos distinguir com a sua amizade manifestada, sobretudo, nos dificeis lances porque este jornal tem passado. Essa grande e inesquecivel gentilêza lhe devemos.

O finado era natural de S. Pedro do Rio Sêco, concelho de Almeida, e contava agora 36 anos. Tinha o curso da arma de cavalaria da antiga Escola do Exercito e era bacharel formado pela extinta faculdade de Filosofia da Universidade de Coimbra. Em Março de 1907, contraíu, em Aveiro, matrimonio com a senhora D. Gabriela Julia Machado e Mélo, filha do snr. dr. Antonio Carlos da Silva Mélo Guimarães, Conservador do Registo Predial désta comarca, e da senhora D. Georgina Adelaide de Almeida Machado e Mélo, não deixando filhos.

Prestou os seus serviços nesta cidade nos regimentos de cavalaria 7 e 8 e tambem pertenceu aos regimentos de cavalaria 11, de Braga, cavalaria 9, do Porto e cavalaria 10, de Vila Viçosa, tendo ultimamente tomado o comando do 2.º esquadrão de cavalaria 5, de Evora. Esteve ao serviço da Escola Pratica de Cavalaria em Torres Novas, foi por algum tempo instructor de equitação na Escola de Guerra e fez parte da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, indo depois para o serviço do gabinête do antigo Ministro da Guerra, sr. Norton de Matos.

A Patria deve-lhe apreciaveis serviços, prestados em Africa, onde esteve por duas vezes. A primeira de Setembro de 1909 a Outubro de 1911, na Provincia de Angola, em comissão extraordinaria, e ali foi ajudante do governador da Huila, João de Almeida, o heroe dos Dembos, e ainda administrador do concelho dos Gambos, onde entrou em vários combates com o gentio, no Pucólo, em Junho de 1911, alcançando uma grande vitória para as nossas armas e inflingindo ás tropas inimigas muitas perdas. Mas para isso pouco faltou para saír dali já victima do seu honrado e brioso dever militar. Em 15 de Fevereiro de 1917, partia, pela segunda vez, com uma expedição para Moçambique com o esquadrão de cavalaria 5, do seu comando, e lá andou na luta com os alemães, até adquirir a doença, que o victimou, dirivada dos muitos trabalhos e enormes privações de que foi atacado. Retirou daquela provincia ultramarina no principio de Abril ultimo, já devéras doente, receando-se até pela sua vida durante a viagem. Porêm, conseguindo chegar a Lisboa, em 3 do corrente mez, deu entrada imediatamente na casa de saude do dr. Gentil, ás Amoreiras, onde a despeito de todos os esforços das sumidades medicas, veio, afinal, a falecer pelas 21 horas e meia do ultime domingo, 16 do corrente.

O cadaver do desditoso capitão Téles veio para esta cidade, realisando-se ante-ontem o funeral, que foi assistido de selecta concorrencia, tendo-se formado desde a porta do cemiterio até ao jazigo onde ficou sepultado, uns poucos de turnos.

O *Democrata*, acompanhando a familia do extinto e, em especial, sua dedicada esposa, no profundo golpe que a acaba de atingir, desfolha sobre a campa do malogrado militar, tão prematuramente ceifado á vida, as flôres da sua eterna gratidão e saudade.

* * *

Devido ao falecimento de sua mãe, encontra-se egualmente de luto o snr. Manuel Leal, a quem, por esse facto, enviâmos tambem o nosso cartão de pêsames.

CORRESPONDENCIAS

Costa de Valado, 19

Ao caír da tarde de sexta-feira ultima foram os logares de Quintans e Costa subitamente alarmados com o continuo silvo duma locomotiva, que pedia socorro, facto que fez convergir á estação grande numero de pessoas interessadas em saber do que se tratava. A bréve trecho, porêm, atingiu as agulhas, vinda do sul, a maquina dum comboio de mercadorias com uns poucos de vagons, cheios de cholipas, atrelados, verificando-se logo que o fogo lavrava com certa intensidade em dois deles, tornando inadiavel o seu imediato isolamento. Assim se fez e porque a falta de agua na visinhança era extremamente sensivel, de nada valeu alguns canecos dela lançados sobre a fogueira, pelo que vagons e carga ficaram completamente reduzidos a cinzas.

O incendio durou até quasi ao romper da manhã de sabado.

= Decorreram animadas as festas de Santo Antonio, na Oliveirinha, havendo ruidosa vespera com o concurso de duas musicas, a de Fermentelos e a de S. João de Loure, que alternadamente executaram, nos respectivos corêtos levantados em frente á igreja, as melhores peças dos seus reportorios.

No domingo efectuou-se a missa cantada, a grande instrumental, e a seguir a procissão, que, com toda a ordem e decencia, percorreu o itenerario do costume.

Tanto daqui como dos logares circumvisinhos afluiu imensa gente á séde da freguesia que, revestida das suas melhores galas, a todos acolheu com proverbial galhardia.

= Esteve ontem nas Quintans, onde o vimos pela vez primeira, depois da prolongada doença que o afastou do serviço clinico, o snr. dr. Armando da Cunha Azevedo, cujo completo restabelecimento nos foi imensamente grato constatar pelo magnifico aspecto que apresenta.

Vivamente o felicitâmos, fazendo votos que por dilatados anos se prolongue a sua preciosa existencia.

= Caíram esta noite uns choviscos que mal humedeceram os campos. Orvalhos do S. João, que se aproxima.

— Morreu no Ramal uma creança de tenra idade, filha do snr. Martinho Ribeiro, que se encontra ausente. Foi acompanhada ao cemiterio da Oliveirinha pela irmandade das Almas.

C.

Requeixo, 3

Contentes uns, indiferentes outros, assim foi recebido aqui, e certamente em toda a parte o edital da Câmara Municipal deste concelho fazendo sciente o publico que os ceriaes da proxima colheita têem de ser dados a manifesto. A manifesto, sim, senhores, mas talvez só um terço e ainda com muita sorte. Já assim sucedia no belo tempo da normalidade. Agora, no tempo das incertezas e em que a ganancia e usura formaram o seu castelo cimentado pelo indiferentismo das autoridades, quiçá pela sua impotencia, não ha a esperar que por parte dos produtores se fale a verdade.

Produtores e açambarcadores estão conjugados na mesma acção de auxilio mutuo.

A criação dos celeiros municipaes impõe-se nesta hora amarga em que a fóme inváde descaroavelmente, como em nenhum país do mundo, o pôvo português; mas, se alimentam a fagueira esperança de os abastecer com os produtos nacionaes, estão redondamente enganados ou nós laboramos em erro grâve.

=Continuam os clamores a respeito da grande crise de subsistencias, cabendo dizer aqui que uma nossa conteranea encontrou uma *alma caridosa* que lhe vendeu, por muito favor, duas medidas de milho ao bonito preço de 5$00, cada!

E afirma-se que não ha um grão de milho para vender!

=Outro caso:

Uma mulher daqui pretendeu comprar ontem, nessa cidade, algum açucar. A principio foi-lhe respondido que não havia. Mais palavra menos palavra, cediam-lh'o por ultimo a 1$20 oquilo!

Se isto não é ladroeira descarada, com franqueza, não sabemos o valor do termo.

=Do dia 26 para 27 de maio ultimo faram cortadas, por mão criminosa, todas as cêpas que se achavam num predio pertencente a Rosa Fernandes dos Reis, deste logar, bem como destruido um melancial e roubadas todas as couves tronxas que se achavam no mosmo predio. Como suspeitos do injustificavel vandalismo, foram ontem chamados á esquadra três individuos désta localidade, regressando na santa paz do Senhor, visto negarem o crime. Fôsse quem fôsse, o certo é que a justiça nada tem a fazer; e com relação ao pecado será ele perdoado por meio da confissão, independentemente de penitencia...

=A grande estiagem e enorme calôr causam descontentamento geral.

C.

Alquerubim, 17

Chegaram a esta freguezia, fornecidas pela Câmara, duzentas medidas de vinte litros de milho colonial para acudir á fome dos pobres. E' a 2$50 cada medida. Os ganânciosos já por aqui pediam a 5$00 pela mesma quantidade e por isso não estão muito contentes.

Que tenham paciencia, porque estavam a engordar á custa do sangue dos pobres. Ao sr. Manuel Dias dos Reis, vereador da Câmara, que foi incansavel para a vinda deste milho, estão os pobres muito agradecidos.

=Faleceu repentinamente, no proximo logar de Pinheiro, Clementina Rodrigues, que deixa filhos menores ao desamparo.

=Os milhos do campo teem falta de agua. Os poços e fontes estão a secar. Se não vier chuva, os milhos nada produzirão.

C.

Juizo de Direito da comarca de Aveiro

Anuncio

(2.º PUBLICAÇÃO)

POR este Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo oficio, pelos autos de execução hipotecaria em que é exequente Manuel Francisco Braz, da Povoa de Valado, e executados Manuel da Silva e mulher Joana Nunes da Silva, de Sarrazola, se hão-de vender em praça publica a quem maior lanço oferecer acima do valor porque vão á praça, no dia sete do proximo mez de Julho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, os seguintes predios:

Uma terra lavradia, sita no Pedregal, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 800$00;

Uma praia de arroz, na Casinha, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 750$;

Uma terra lavradia nas Cavadas, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 300$;

Um terreno a horta em Sarrazola, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 500$.

As despezas da praça são por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 11 de Junho de 1918.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Pereira Zagalo

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães